

DAVE ROBERSON

Março – 2003

Querido Amigo,

Você sempre lidará com uma certa resistência quando começar a entrar em Deus. Algumas vezes ela vem do diabo, outras vezes da sua própria carne e outras vezes das fortalezas que se tornaram fortificadas em sua vida. Não importa qual seja a fonte da resistência, você deve ultrapassá-la se você quiser satisfazer sua grande fome por Deus.

Certamente este princípio é verdadeiro na área da adoração pessoal. Nestes últimos anos, Deus tem me ensinado mais e mais sobre a importância deste tipo de adoração. Aliás, parece que eu não consigo ficar sem ensinar sobre este assunto!

Aqui no “The Family Prayer Center”, nós temos nos encontrado todas as sextas-feiras à noite simplesmente para aprendermos como adorar o Senhor. Toda sexta-feira à noite, eu tenho tido a oportunidade de não apenas ensinar, mas levar as pessoas para a adoração através da demonstração.

Quando Deus me ordenou para a adoração pessoal, foi sob uma circunstância incomum. (Quando eu digo que Deus “me ordenou” para a adoração pessoal, eu quero dizer que Ele me sugeriu fortemente a fazer isto. Eu tinha deixado de lado esta divina instrução particular por volta de um ano.) Primeiro Ele me disse que fosse para a linha de oração durante um culto cujo um amigo é que estava ministrando em nossa igreja. Mas, antes mesmo que meu amigo chegasse até mim, o poder do Espírito Santo me tocou e eu caí no chão. Então, por eu estar lá deitado, Ele começou a falar comigo fortemente sobre entrar em adoração pessoal.

O Senhor até me orientou em quantas horas deveria adorá-Lo. Na época, eu pouco sabia que Ele tinha me dado uma atribuição que faria com que a minha carne resistisse. Mas Deus sabia. Ele também sabia a razão do porquê Ele tinha estabelecido que eu deviria estar fechado em adoração por aquele longo tempo. (Se eu soubesse que Deus me diria para fazer alguma coisa, eu morreria antes de parar de tentar obedecê-Lo!)

Então, fui para o meu local de adoração pessoal e lá fiquei, mesmo estando exausto. Eu nem mesmo tinha nenhuma música de louvor tocando que pudesse me ajudar. Eu decidi que queria aprender como ficar sozinho com Jesus e adorá-Lo sem que nada me distraísse. Aquilo era tudo o que eu queria fazer.

Além disso, eu estava determinado que não faria nenhum culto ao Senhor que fosse da boca para fora. É isso que acontece nos cultos nas igrejas onde a música de louvor cria uma atmosfera sedativa, e as letras das canções provêm as palavras para as pessoas dizerem. Eu descobri que as pessoas cantam, “Oh, como eu Te amo Jesus”, enquanto estão odiando as pessoas sentadas ao lado delas! Elas podem prestar culto apenas com a boca com as palavras das canções, sendo que nunca deixam que aquelas palavras afetem seus corações.

O diabo fez o melhor que pôde para me distrair, atacando minha mente com todos os mais loucos tipos de pensamentos. Ele veio e me observou um pouco, então ele me falou, *Deus sabe porque você está adorando-O.*

“Eu tenho certeza que Ele sabe”, eu respondi.

Você está adorando-O só porque você sabe que irá tirar algum proveito Dele.

“Eu o repreendo, diabo!” Eu disse. Então, eu voltava e dizia ao Senhor, “Eu Te amo, Jesus. Eu Te amo, Senhor”.

Você está aqui só para tirar proveito de Deus.

“Diabo, eu estou aqui porque quero conhecer melhor Jesus. Eu não quero saber o que vou ter, então fique quieto!”.

Você bem sabe que você está aqui só porque crê nisto e naquilo e porque está tendo problemas aqui e ali e você sabe que Deus irá se mover em seu lugar porque você se tornou um adorador.

“Cale a boca, diabo!” E continuava assim por algumas horas. O diabo continuava vindo com suas acusações e eu continuava dizendo para que ele se calasse e então, eu adorava a Jesus.

Finalmente, eu tive que dizer ao Senhor, “Olhe, eu sei que vou receber bênçãos de Você. Mas, estou vindo aqui apenas para conhecê-Lo e amá-Lo. Eu sei que serei abençoado, mas esta NÃO é a razão pela qual estou aqui”.

Então, eu disse ao diabo: “Você pode dizer o que quiser, mas eu sei que esta não é a razão pela qual eu estou neste quarto!” Este era o fim daquela batalha com o inimigo. É claro que eu teria que enfrentar muitas outras batalhas nos próximos dias e meses por continuar a aprender mais sobre como adorar ao Senhor.

Por exemplo, eu lutei muito com a falta de atenção da minha alma enquanto eu adorava hora após hora. Minha mente, intelecto, vontades ou emoções começavam a divagar pela rua e eu percebia que estava falando somente da boca para fora enquanto dizia repetidamente, “Eu Te amo, Senhor. Eu Te amo. Eu Te amo”.

Quando isto acontecia, eu tinha que parar e trazer a minha mente de volta para aquela tarefa e fazer com que ela prestasse atenção. Eu dizia para a minha alma, “Você NÃO vai mostrar desrespeito a Jesus e divagar enquanto eu estou adorando a Deus!” Então, eu começava a entregar o meu coração em cada simples frase de adoração: “Eu Te amo, Senhor. Eu Te amo”.

Em dez segundos, minha mente voltava a divagar pelas ruas, resolvendo problemas do dia anterior. Dia após dia, semana após semana, repetidamente eu trazia os meus pensamentos de volta para a adoração – até que uma vez, eu experimentei o que chamo de “batismo dos sentidos”, e o Senhor trouxe a minha mente algo que Ele havia me mostrado no Espírito um ano atrás.

Eu vi uma pedra que havia sido jogada em um lago. O movimento da água causado pela pedra jogada começou em volta dela e se estendeu até a margem do lago. Eu perguntei ao Senhor, “O que isto significa?”.

O Senhor respondeu, “Quando você começa a Me adorar, a princípio o seu espírito é completamente cheio com uma percepção palpável da Minha presença. Então, a sua alma fica cheia e você experimenta o batismo dos sentidos físicos. Finalmente, a Minha presença atinge e afeta a sua localização geográfica”.

Eu gosto de Smith Wigglesworth porque ele andou nesta chave ao seguir o batismo do Espírito Santo. Smith nunca orou mais de trinta minutos, mas ele nunca viveu mais de trinta minutos sem oração. Ele estava sempre adorando. Uma pessoa nunca passava perto dele sem sentir a presença de Deus naquela localização geográfica. O espírito, alma e sentidos físicos dele eram cheios continuamente com a presença de Deus porque sua vida inteira pertencia apenas ao Senhor.

Muitos ministros entenderam este conceito de adoração pessoal e passaram a praticar isto. Tais ministros tinham muitos problemas com isto, assim como eu. Por exemplo, quando um dos meus amigos começou a aprender como passar tempo com o Senhor em adoração pessoal, sua mente divagava com constância por causa dos problemas que ele estava enfrentando. Finalmente, ele disse, “Eu não me importo se a minha alma divagar – vou adorar ao Senhor da mesma maneira!”

Então, este ministro continuou a adorar. Cento e cinquenta horas de adoração depois, ele continuava do mesmo jeito (seco) naquele quarto de adoração! (E isto foi depois de ter recebido um encorajamento sobrenatural de Deus.) O diabo estava atormentando sua mente com todos os tipos de pensamentos como: *Você poderia estar usando bem melhor o seu tempo. Você não está fazendo nada de bom aqui. E, você realmente acha que algo bom virá de todo este tempo adorando a Deus? Tudo o que você está fazendo é dizer a Jesus que você O ama repetidas vezes. Isto está mais seco do que suco de bolacha com sal!*

Finalmente, meu amigo se levantou e disse, “Deus, se Você não vai fazer nada com isto me fale, porque eu tenho coisas melhores a fazer”. Então, Deus se moveu em seu Espírito e ele viu muitas pessoas adorando ao redor do trono do Pai. Lá estava ele, uma formiguinha adorando no meio de milhões de pessoas, no entanto Deus inclinou seus ouvidos como se estivesse dizendo, “Eu estou o ouvindo, apenas você”. Este foi um ponto decisivo para este meu amigo ministro. NADA pôde impedi-lo de adorar após isto!

É isto que a adoração causa: FAZ COM QUE A PRESENÇA PALPÁVEL DE DEUS SEJA MANIFESTA. Quando você começa a quebrar certas barreiras parece que a presença de Deus está tão perto que você poderia dizer, “Senhor onde está Você?” E Ele responderia, “Estou aqui”. Todos podem estar lamentando sobre a morte de alguém; no entanto, toda a atmosfera muda quando você entra naquele lugar, porque as suas horas de comunhão com Deus fazem com que a presença palpável Dele seja introduzida aonde quer que você vá.

O apóstolo Paulo fala sobre este assunto em Efésios 5:18-22. Ele começa dizendo no versículo 18, **E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito.**

Veja, um alcoólatra anestesia os seus sentidos com o álcool para que possa agüentar a vida. Mas, porque o julgamento dele foi afetado e os seus sentidos não estão funcionando corretamente, ele pode entrar em um bar como “Wally Cox” e pensar que pode derrotar “John Wayne”! Se ele entrar mesmo naquele bar terá uma triste surpresa!

Mas você não precisa ser bêbado com vinho para poder agüentar a vida. Deus lhe diz como ser bêbado no ESPÍRITO: **Falando entre vós...** para quem você está ministrando? Para você. E a maneira pela qual você ministra a você mesmo é através da ADORAÇÃO: **...com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais** (v.19,20).

Nós vivemos em um mundo dirigido pelos sentidos. Por exemplo, a Palavra de Deus diz que somos curados, mas, tudo neste âmbito natural – circunstâncias, sintomas físicos, o diabo e o médico – dizem que não estamos. Mas, à medida que adoramos a Deus, Ele batiza os nossos sentidos até que o pêndulo da fé vai em nossa direção fazendo com que sejamos capazes de receber o que precisamos.

Eu tive muita dificuldade para entrar neste lugar no Espírito, assim como todos aqueles ministros que eu ensinei sobre adoração pessoal. Eu continuei sofrendo momentos de seca, mas também continuei trazendo a minha mente de volta, nunca parando de adorar. Depois de um tempo comecei a notar que eu estava entrando na adoração com mais rapidez e que a minha mente estava demorando mais para se distrair. Pouco a pouco, este processo tem evoluído. Mas com tudo isso eu aprendi uma importante lição: **MESMO QUERENDO ADORAR OU NÃO, MESMO QUE AS NOSSAS MENTES SE DISTRAIAM OU NÃO, NÃO PODEMOS PARAR DE ADORAR AO SENHOR, PORQUE A CONSOLAÇÃO ESTÁ A CAMINHO.**

Quando eu comecei a adorar em particular, pensei que estava persuadindo a Deus para o meu quarto de adoração. Eu podia sentir Sua presença cada vez mais, então, presumi que O estava persuadindo. Continuei a adorá-Lo por mais alguns meses e cada dia eu passava mais tempo e sentia a Sua presença com mais força. De vez em quando, eu ainda tinha um ou dois dias de seca. Mas a presença de Deus sempre retornava e permanecia por mais tempo e mais forte.

Então, a primeira grande manifestação de milagres começou a ocorrer em meu ministério. O diabo veio e lutou contra cada tentativa do Espírito Santo de aumentar estas manifestações. Era como se o inimigo estivesse ficado completamente louco neste planeta. Isto me mostrou que eu estava alcançando um lugar muito perigoso. QUÃO perigoso? Eu não fazia idéia. Mas eu sabia que a adoração pessoal estava fazendo coisas incríveis para aumentar a minha qualificação de ensino e pregação.

Eu acho que é aí onde muitos líderes de adoração são enganados. Eles possuem um dom ou talento para liderar a adoração, mas eles não ativam este dom com a presença de Deus através da adoração pessoal. Então, eles se empolgam pensando que a sua capacitação para liderar a adoração consiste apenas das músicas que eles escolheram e da qualidade de suas vozes. Mas, na realidade, a capacitação de seus dons consiste inteiramente em suas vidas de adoração pessoal – onde seus corações são derramados diante de Deus até que a sua nova natureza se conecte com a Dele e eles possam fluir com Ele em adoração e comunhão, cheios do fogo da Sua presença e glória!

Quanto a mim, continuei a adorar e Deus veio. Comecei a gostar da presença Dele em um nível completamente diferente. Foi então que Ele me deu uma grande revelação a respeito de Sua soberania e de Sua natureza imutável.

Em essência, Deus me mostrou que eu estava entrando em Seu descanso. Ele não vai fazer aquilo que já fez, exceto trazer eventos de dispensação um após o outro, quando forem necessários. Estes eventos são uma total demonstração da verdade de Deus que é sempre a mesma. Eles acontecem porque Ele é soberano e imutável. Seus planos e propósitos foram declarados; Suas obras de redenção foram completadas e Ele NÃO IRÁ mudar.

Nada tem poder para mudar Deus. Tudo já foi consumado. Então, se Ele não vai mudar a respeito das bênçãos que já nos foram dadas, nós é que precisamos mudar para recebê-las.

Deus não pode andar em mais amor do que Ele já anda. Ele está “saturado” de amor, porque Ele É amor. Isto significa que Deus não pode nos amar mais do que já ama. Também significa que Ele nos amou quando éramos pecadores da mesma maneira que nos ama agora que somos Seus filhos.

O amor de Deus foi estendido para a nossa redenção quando estávamos perdidos. O círculo da salvação foi exposto a nós, mas nós não entramos nele. Então, quando ouvimos o quanto Deus nos ama, entramos naquele círculo. Lá, o amor Dele é manifestado por nós e nascemos de novo. Mas, agora que vivemos no círculo de Seu amor imutável, precisamos decidir ficar ou não lá, pois, Deus permanece o mesmo. Para este propósito, a adoração é a chave principal.

Também há outras chaves cruciais, como orar em línguas e jejuar. Orar em línguas é um precioso dom de revelação, mas, não pode nos dar o que a adoração ou jejum faz, e, a adoração não nos pode dar o que estes fazem. Orar em línguas nos leva ao lugar onde podemos passar para os outros galhos de crescimento espiritual, mas ela NÃO os substitui.

Mais cedo ou mais tarde, iremos descobrir através de um jeito difícil sobre esta chave da adoração pessoal. Um dia decidimos, *Acho que vou começar a adorar a Deus de verdade*. Ao tomarmos esta decisão, uma comunhão íntima começa. Mas também encontramos muita carne e tudo em nós diz, “Deus não está sentindo isto, porque eu não estou sentindo nada”.

Pelo contrário, o Céu inteiro está pulando e gritando, “Olha para eles! Eles não estão sentindo nada. Aliás, eles se sentem massacrados, mas não param de adorar a Deus!”

O Céu está recebendo a nossa adoração com mais entusiasmo do que se estivéssemos dançando felizes! Os anjos se reúnem e dizem, “Nós sabemos como é se sentir assim. Nós gostamos quando as crianças de Deus desafiam sua carne. Então, fazemos uma festa, porque sabemos que eles vão vencer!”.

Então, alguns outros anjos vêm ver sobre o que os outros estão falando, eles dizem, “Olhe para estes cristãos! A locomotiva do inferno está sendo descarregada sobre eles; muitos já os abandonaram. Mas, eles se recusam a parar de adorar a Deus! A alegria do Senhor virá até eles em três dias e o diabo está trazendo outra casta de seus demônios para que isto não aconteça. Mas, pelo que estamos vendo, estes cristãos não irão parar por nada!”.

Mesmo que não sintamos nada ao entrarmos na adoração pessoal, Deus sente! Ao perseverarmos em adoração, eventualmente derrotamos a carne. O diabo finalmente diz, “Eu desisto!”, deixando o caminho livre para que possamos entrar em um novo âmbito de intimidade com o Senhor.

Como chegamos neste lugar no Espírito? Deus Se moveu? Ele mudou? Não, NÓS demos um passo mais perto DELE. Então, o que acontece agora? Vamos experimentar cada bênção disponível para nós quando andarmos perto do amor de Deus. E se não quisermos ficar neste nível de intimidade? Podemos escolher ir mais acima e mais perto de Deus, onde encontraremos mais novas bênçãos!

Lembre-se, Deus não pode mudar. Então, se não estamos recebendo a plenitude de Suas bênçãos, Ele não vai vir até nós; nós teremos que ir até ELE. Independente do que o diabo diga, Deus já nos deu todas as Suas bênçãos; apenas precisamos entrar em Sua presença através da adoração e recebê-las.

E você? Você vai se comprometer a entrar na adoração pessoal? Se você é um cristão, você já fez a sua jornada através da experiência do novo nascimento no círculo do amor de Deus – mesmo Ele tendo o amado da mesma maneira quando você estava fora deste círculo. Se o amor de Deus funcionou quando você estava fora do perímetro daquele círculo, você não crê que funcionará agora que você está perto o suficiente para pegar em Suas mãos?

Você pode pensar, “Mas, se eu ficar dizendo para Deus ‘Eu Te amo; eu Te amo; eu Te amo’, eu não vou estar fazendo aquilo sobre o que Jesus nos repreendeu em Mateus 6:7 – usando vãs repetições como os gentios?”.

Jesus não teria dito “Vãs repetições” se não houvesse uma repetição que NÃO fosse vã. Então, o que Ele estava dizendo neste versículo? Os gentios fazem “vãs repetições” que não têm proveito nenhum, pois não existe nenhum deus verdadeiro em seu interior para poder ouvi-los. Mas, existe uma repetição que NÃO é vã – aquela usada quando você está ministrando a você mesmo através da adoração e glorificação do Senhor. Quando você começa a fazer isto, você aciona a ignição do seu coração. E mesmo que a terra continue nas trevas, você se torna uma chama quente que atrai o fogo do Céu!

Eu quero muito que você receba a graça de Deus e se comprometa com a adoração pessoal. Ao fazer isto, eu lhe prometo: O semeador IRÁ ultrapassar o ceifeiro.

O que eu quero dizer com isto? Bem, levei trinta anos para tomar o meu próximo grande passo em Deus. Estou tomando este passo agora, mas por todos aqueles anos eu andei por um caminho de doutrina atrás de doutrina para depois dar meia volta por ter percebido que estava errado. Muitas vezes tive que voltar ao caminho certo para que pudesse continuar me aproximando de Deus.

Ao receber a graça de Deus para entrar na adoração pessoal, a primeira coisa que o Espírito Santo fará é testemunhar a verdade – testemunhar que você começou uma jornada que o levará a um andar mais íntimo com Ele. Você não precisa lutar por trinta anos como eu para receber a colheita da verdade. O Espírito Santo estará lá para guiá-lo, testemunhando as verdades que foram reveladas para aqueles que já começaram esta jornada.

Durante este caminho, você precisa se lembrar que nenhum de nós pode merecer um andar mais próximo de Deus. Pense sobre isto – o que nós fizemos para merecermos? O que Deus nos deu porque merecemos? Todas as Suas bênçãos são nossas por causa daquilo que Ele é em nós.

No entanto, cada crente tem a responsabilidade de se preparar e ser fiel, pois o espírito de santidade é obtido através da entrega. Só porque um homem nasceu de novo há sessenta anos não significa que ele já tenha saído do leite da Palavra. Ele pode conhecer menos carne que uma pessoa nascida há cinco anos! Em outras palavras, não importa por quanto tempo uma pessoa esta salva, mas sim, o quanto ela se entregou. Isto é o que determina a medida das bênçãos e revelação que ela recebe.

Então, se entregue ao Senhor, pois é Ele que está trazendo você mais perto Dele. Ao fazer isto, você poderá receber a sua colheita em breve e o semeador ultrapassará o ceifeiro.

Os ministros a quem eu ensinei este assunto tiveram que ir cegamente aos seus quartos de adoração e passar muitas horas secas de adoração. Mas eles creram no que eu disse e eles perseveraram. Agora eles vêm as nossas conferências de março e outubro brilhando como nunca! Eles têm andado em grandes milagres e grandes tempos de mortificação da carne – tudo em preparação para o que está vindo sobre esta terra de acordo com os planos e propósitos de Deus.

É assim que grandes batalhas são lutadas e vencidas pela fé. Elas NÃO SÃO lutadas através de dúvidas, “Bem, eu espero que isto aconteça”. Grande fé é demonstrada quando o diabo e a carne não conseguem fazer com que nós paremos o processo de adoração que produz todas as recompensas.

Você pode perguntar, “Mas como eu meço a importância de não desistir da minha de fé?” Através de quão ferozmente o diabo ataca para lhe impedir de entrar em comunhão com o Pai. As circunstâncias podem ser ruins por algum tempo; seu corpo pode até mostrar sintomas de dores. Seja lá o que for – o diabo vai tentar de tudo.

Não apenas isto, mas a sua mente irá querer se distrair por todos os lugares. Mas, continue falando a sua adoração pelo Senhor e depois de um tempo ela desistirá. Ela dirá, “O que você está fazendo?” – E você poderá lhe dizer, “Eu ainda estou aqui onde você me deixou, mente. Eu estou adorando o Senhor!”.

Eu quero muito que você tome o primeiro passo na adoração pessoal, irmão. Tenha a seguinte atitude, “Quem se importa com a carne? Diabo, eu não me importo se você gritar. Você pode me fazer sentir como minhocas que têm estado debaixo do solo por um ano e ainda assim não ouvirei o que você diz! Eu estou honrando ao meu Pai acima da minha carne e você não me impedirá até que eu veja a glória Dele e experimente a plenitude de Sua presença!”.

Você talvez queira começar dedicando a maior parte do seu tempo para a adoração até que você consiga superar a oposição inicial encontrada. Depois disto, você pode alternar entre adoração, oração no Espírito e confissão da Palavra durante o seu tempo de oração, seguindo a liderança do Espírito Santo. Contudo, quando você se sentir que está pronto para entrar no próximo nível, volte a se concentrar na adoração durante o seu tempo de oração até que a vitória venha.

Quando a mim, nunca me senti melhor. Sinto-me sessenta anos mais novo e não tenho mais ossos doloridos! Minha mente se recuperou dos ataques do inimigo e eu vivo continuamente naquele lugar do Espírito onde a paz de Deus reina.

Este pode ser o seu futuro também. Apenas se recuse a parar de adorar a Deus, não importa o que aconteça. Se você for fiel, você começará a se tornar aquilo que você está falando com sua boca. Você IRÁ vencer, pois apenas aqueles que desistem não são vencedores em Deus!

Seu amigo e colaborar
DAVE ROBERSON